



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 63, mar/85, p.1-3

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI (ENSAIOS REGIONAIS - 1982)

Miguel Costa Dias¹

Moacyr Joaquim Amaral Sarrazin²

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Manaus, com a participação do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), objetiva identificar linhagens e/ou cultivares de feijão caupi com alta capacidade produtiva, resistência a doenças e pragas e amplo potencial de adaptação às condições edafoclimáticas regionais.

Este ensaio representa a fase final do programa de testes de linhagens e cultivares em campo experimental, com materiais de porte semi-ereto. Os mais promissores serão avaliados em ensaios de nível de produtor. Os ensaios foram desenvolvidos em áreas de terra firme e várzea. Avaliaram-se nove materiais provenientes do CNPAF e mais três cultivares, sendo duas locais e uma oriunda do Estado do Piauí.

O ensaio de terra firme foi conduzido em área de campo experimental da UEPAE de Manaus, situado no km 31 da rodovia AM-010, em solo Latossolo Amarelo textura muito argilosa, cuja análise química apresentou: pH = 4,5; Fósforo = 3ppm; Cálcio + Magnésio = 0,8 me% e Alumínio = 1,0 me%. A semeadura foi efetuada em 20.05.82.

¹Eng.-Agr., Convênio EMBRAPA/PDRI, UEPAE de Manaus, Caixa Postal 455, CEP 69.000 Manaus, AM.

²Técnico Agrícola, EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

obedecendo o espaçamento de 0,50m entre fileiras e 0,20m entre plantas.

O ensaio de várzea foi conduzido no campo experimental do Caldeirão, no município de Iranduba. A análise química do solo revelou: pH = 5,3; Fósforo=77ppm; Potássio = 58ppm; Cálcio = 7,5 me%; Magnésio = 4,9me%; Alumínio = 0,6me% e Carbono = 1,16%. O semeio foi feito em 10/09/82, em espaçamento de 1,00 x 0,40m.

Foi utilizado, nos dois ensaios, o delineamento de Blocos Completos Casualizados, com 12 tratamentos e 4 repetições. Foi feito desbaste, deixando-se uma planta por cova. Foram efetuadas duas capinas no decorrer do ciclo da cultura, sendo que essas práticas foram comuns aos dois ensaios.

Também, foi efetuada, antes da sementeira, uma adubação do ensaio de terra firme, utilizando-se 60 kg de P_2O_5 /ha e 45 kg de K_2O /ha.

No aspecto fitossanitário, verificou-se a incidência, em área de terra firme, das doenças: Mela (*Thanatephorus cucumeris*); *Corynespora cassiicola*; Cercosporiose (*Cercospora cruenta*); *Choanephora* sp; Sarna (*Sphaeceloma* sp). Já em área de várzea, registraram-se as doenças Cercosporiose (*Cercospora cruenta*) e Mancha angular (*Isariopsis griseola*). Entretanto, os danos não chegaram a prejudicar a produção em nenhum dos casos. Quanto à incidência de pragas, foi registrado o ataque de Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) no plantio de várzea, fazendo-se necessário o replantio da área. Houve controle químico, porém, a praga prejudicou o experimento, reduzindo os níveis de produtividade da cultura.

As produtividades dos materiais nos ensaios foram avaliadas em relação às cultivares testemunhas (Tabela 1).

A linhagem CNCx 27-2E, em terra firme, embora tenha apresentado boa produtividade, foi muito susceptível ao acamamento, o que constitui característica indesejável.

Comparando-se os resultados apresentados na Tabela 1, a cultivar EMAPA 822 (VITA 3) considerada promissora dentre os materiais testados, não obteve o mesmo rendimento em várzea que em terra firme, devido ao ataque de lagarta rosca nas parcelas.

A linhagem TVx 3881-01E teve o segundo melhor rendimento na área de terra firme. Entretanto, foi prejudicada no ensaio de várzea pelo ataque intenso da praga Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) não sendo possível recuperar seu stand.

A cultivar Manaus (testemunha), indicada para solos de várzea e terra firme, não apresentou bom desempenho na área de várzea, em virtude do espaçamento adotado.

Em área de terra firme, as testemunhas Manaus e IPEAN V-69 tiveram rendimentos de 990 e 972 kg/ha, enquanto que em várzea produziram apenas 645 e 708 kg/ha, respectivamente. Das testemunhas, a cultivar Manaus mostrou-se mais susceptível ao ataque de lagarta rosca na área de várzea do que a cultivar IPEAN V-69.

TABELA 1. Rendimento médio das linhagens e cultivares de feijão caupi avaliadas no Ensaio Regional 2 - terra firme e várzea. UEPAE de Manaus, 1982.

Terra firme			Várzea		
Tratamento	Kg/ha**	%	Tratamento	Kg/ha**	%
EMAPA 822 (VITA 3)	1.141	117	TVx 3901-09E	967	150
TVx 3881-01E	1.040	107	TVx 3884-01E	964	149
CNCx 27-2E	993	102	40 Dias	866	134
Manaus*	990	102	CNCx 15-4E	860	133
IPEAN V-69*	972	100	Pendanga	727	113
TVx 3884-01E	967	99	IPEAN V-69*	708	110
40 Dias Vagem Roxa	942	97	Manaus*	645	100
40 dias	927	95	TVx 3866-04E	497	77
VITA 7	893	92	VITA 7	472	73
TVx 3867-03E	878	90	EMAPA 822 (VITA 3)	336	52
TVx 3901-09E	787	81	CNCx 27-2E	298	46
TVx 3881-02E	680	70	TVx 3881-01E	0	0

*Testemunhas

**Média das três repetições